

# SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM ESPERANÇA-PB

## RESUMO

Este artigo explora a interseção entre sustentabilidade e inovação social, utilizando como estudo de caso a Associação Casa da Boneca Esperança, localizada na comunidade rural de Riacho Fundo, no município de Esperança-PB, Brasil. O objetivo do estudo é analisar como práticas inovadoras podem catalisar mudanças socioambientais, promovendo a conservação de recursos naturais e o desenvolvimento socioeconômico local. A sustentabilidade é aqui abordada sob a ótica de seus três pilares — econômico, social e ambiental —, enquanto a inovação social surge como uma abordagem que propõe soluções colaborativas para desafios complexos, com impactos positivos tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades. O conceito de sustentabilidade, amplamente discutido desde o Relatório Brundtland (1987), é definido como a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Sua aplicação, no entanto, continua sendo desafiadora, especialmente em contextos com dificuldades socioeconômicas profundas, como é o caso de muitas regiões rurais. Nesse cenário, a inovação social torna-se uma abordagem viável, promovendo intervenções que criam valor social e ambiental, ao mesmo tempo em que integram diferentes atores no processo de desenvolvimento. A metodologia do estudo foi qualitativa e exploratória, baseando-se em entrevistas semiestruturadas com artesãos e gestores envolvidos na produção artesanal da Casa da Boneca Esperança, além da análise documental de relatórios e registros institucionais. O modelo teórico utilizado para a análise foi o de Tardiff e Harrisson (2005), que avalia a inovação social a partir de quatro dimensões: transformação, inovação, atores e processos. A Associação Casa da Boneca Esperança representa um exemplo claro de como a inovação social pode ser uma catalisadora de desenvolvimento sustentável em áreas rurais. Fundada para promover o empoderamento feminino por meio da produção artesanal de bonecas de pano, a associação se estabeleceu como uma importante ferramenta de inclusão social e geração de renda para as mulheres da comunidade. O projeto se baseia na reutilização de materiais recicláveis, como retalhos de tecidos, integrando práticas de sustentabilidade ambiental à valorização do trabalho coletivo. Ao evitar o descarte de materiais e promover o uso eficiente de recursos, a associação não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também cria oportunidades de desenvolvimento econômico para a comunidade. Apesar dos benefícios claros, o projeto enfrenta desafios. A falta de continuidade nas políticas públicas e o acesso limitado a mercados mais amplos comprometem a sustentabilidade financeira a longo prazo. A desarticulação de atores institucionais, bem como a ausência de um planejamento estratégico robusto, também têm dificultado a expansão e o crescimento da iniciativa. O estudo revela que, embora a inovação social tenha o poder de transformar realidades locais, sua eficácia depende de apoio contínuo, financiamento e estratégias de mercado que garantam a viabilidade econômica do projeto. A análise do estudo de caso revela impactos positivos em várias dimensões. No campo social, o projeto contribuiu para o empoderamento feminino, gerando renda para as artesãs e melhorando suas condições de vida. No aspecto ambiental, a reutilização de materiais recicláveis e a valorização das práticas culturais locais foram fundamentais para a construção de um modelo sustentável de produção. Contudo, os desafios relacionados à falta de infraestrutura e ao acesso a mercados externos limitam o impacto do projeto e sua capacidade de expansão. O estudo da Casa da Boneca Esperança oferece lições valiosas para outras iniciativas de inovação social em áreas rurais. Primeiramente, ele demonstra que a integração de práticas sustentáveis e inclusivas pode gerar impactos significativos tanto para o bem-estar das comunidades quanto para a preservação de recursos naturais. No entanto, a sustentabilidade dessas iniciativas a longo prazo depende de fatores como apoio institucional contínuo, acesso a financiamento e mercados, além da criação de redes colaborativas que garantam a articulação eficiente entre os atores envolvidos. Além disso, o estudo também destaca que a sustentabilidade social e econômica de projetos baseados em inovação social é vulnerável a fatores externos, como crises institucionais e a falta de infraestrutura adequada. A implementação de redes de apoio e a gestão de crises são fundamentais para garantir a resiliência de projetos como o da Casa da Boneca Esperança. Para futuras iniciativas, sugere-se o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a continuidade de projetos sociais e ambientais, reforçando a inovação social como um caminho eficaz para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Uma das limitações deste estudo reside no fato de se concentrar em uma única comunidade rural, o que pode limitar a generalização dos resultados. Para pesquisas futuras, seria recomendada uma análise comparativa entre diferentes iniciativas de inovação social e sustentabilidade em várias regiões e culturas, a fim de identificar os fatores críticos para o sucesso e os desafios específicos que essas iniciativas enfrentam.

**Palavras-Chave:** Inovação social / Sustentabilidade / Desenvolvimento local